

Granja Econômica Avícola Ltda.

Relatório do auditor independente acompanhado das
demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253RH-055-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Ayrton Senna da Silva, 300 -
3º andar, Sala 311, Gleba Palhano -
Londrina (PR) Brasil
T +55 43 3306-1047
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Quotistas da
Granja Econômica Avícola Ltda.
Carambéi - PR

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Granja Econômica Avícola Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos e limitações dos parágrafos descritos na sessão intitulada “base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil da Granja Econômica Avícola Ltda. (“Empresa”) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Partes relacionadas

Conforme nota explicativa nº 12 – Adiantamentos, a Empresa possui adiantamentos com partes relacionadas no montante de R\$ 37.157 mil, decorrente de transações com sociedades parceiras. Através dos procedimentos de auditoria realizados, não nos foi possível concluir os procedimentos de auditoria em razão da não apresentação de garantias e retorno financeiro dos recursos no período subsequente, não sendo possível validar a recuperabilidade dos ativos com as partes relacionadas (não auditadas por nós), bem como avaliar os riscos fiscais e econômicos das transações. Por consequência, não nos foi possível mensurar os potenciais impactos no ativo, no patrimônio líquido e no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2024.

Ativo imobilizado

Conforme Nota Explicativa nº 15 – Ativo Imobilizado, a Empresa possui registrado ativos imobilizados no montante de R\$ 41.013 mil em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 40.907 mil em 31 de dezembro de 2023). A Administração da Empresa não efetuou inventário físico dos ativos imobilizados existentes, bem como não realizou a análise da vida útil dos ativos em 31 de dezembro de 2024, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27 – Ativo imobilizado. Por consequência, não conseguimos assegurar em 31 de dezembro de 2024 sobre a existência física dos ativos imobilizados registrados pela Empresa, assim como sobre os potenciais impactos no ativo e na demonstração do resultado, como também referente a ausência de análise da vida útil dos ativos imobilizados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis.

Ênfase

Covenants

Chamamos à atenção conforme informado na Nota Explicativa nº 12 ao fato que a Empresa apresenta em 31 de dezembro de 2024 transações relevantes de mútuos com partes relacionadas, conforme acordos e prazos pactuados em condições específicas e particulares entre as partes relacionadas. Destacamos que eventuais impactos destas transações poderiam implicar na mensuração dos indicadores do instrumento de dívida. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis apresentadas para fins de comparabilidade referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram auditadas por nós e emitimos relatório com ressalvas em 27 de agosto de 2024, sobre a ausência de inventário dos ativos imobilizados e análise da vida útil dos ativos e ressalva sobre os saldos de adiantamentos com partes relacionadas, assim como ênfase sobre o capital circulante líquido negativo.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 13 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-011.583/F-2



Ricardo Engel
Contador CRC 1PR-052.941/O-5

Granja Econômica Avícola Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.261	3.270
Contas a receber de clientes	8	27.354	47.757
Estoques	9	31.349	29.741
Ativos biológicos	10	49.564	41.173
Tributos a recuperar	11	21.009	17.422
Adiantamentos e outros créditos	12	6.455	4.192
Total do ativo circulante		141.992	143.555
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	7.1	1.253	-
Tributos a recuperar	11	237	2.982
Adiantamentos e outros créditos	12	42.084	31.781
Depósitos judiciais	20	186	188
Ativos biológicos	10	38.911	43.529
Investimentos	13	1.885	2.803
Direitos de uso	14	20.218	22.682
Imobilizado	15	41.013	40.907
Intangível	-	39	43
Total do ativo não circulante		145.826	144.915
Total do ativo		287.818	288.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Granja Econômica Avícola Ltda.

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido

	Notas	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	16	39.917	64.873
Empréstimos e financiamentos	17	32.662	57.309
Obrigações sociais e trabalhistas	18	6.094	7.789
Obrigações fiscais e tributárias	19	1.823	446
Adiantamento de clientes	20	40.018	49.660
Passivos de arrendamentos	14	3.123	3.095
Outras obrigações	-	1.248	1.513
Total do passivo circulante		124.885	184.685
Passivo não circulante			
Fornecedores	16	983	3.125
Empréstimos e financiamentos	17	59.782	18.652
Obrigações sociais e trabalhistas	18	4.936	109
Adiantamento de clientes	20	11.754	-
Passivos de arrendamentos	14	21.130	22.726
Provisões para contingências	21	2.387	2.387
Total do passivo não circulante		100.972	46.999
Patrimônio líquido	23		
Capital Social	-	72	72
Reservas de incentivos fiscais	-	43.051	43.051
Reserva de lucros	-	18.838	13.663
Total do patrimônio líquido		61.961	56.786
Total do passivo e patrimônio líquido		287.818	288.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Granja Econômica Avícola Ltda.

Demonstrações de resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	24	437.302	373.901
Custo dos produtos vendidos	25	(349.737)	(347.937)
Lucro bruto		87.565	25.964
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	26	(20.128)	(23.686)
Despesas com vendas	26	(33.899)	(36.248)
Outros resultados operacionais	27	943	49.966
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		34.481	15.996
Receitas financeiras	28	2.691	3.222
Despesas financeiras	28	(26.100)	(14.579)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		11.072	4.639
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(4.450)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	2.456
Resultado do exercício		6.622	7.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Granja Econômica Avícola Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Resultado do exercício	6.622	7.095
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	6.622	7.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Granja Econômica Avícola Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20	72	35.128	18.957	-	54.157
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.095	7.095
Destinações						
Distribuição de lucros	-	-	-	(673)	-	(673)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	(3.793)	-	(3.793)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	7.095	-	(7.095)	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	828	(828)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20	72	43.051	13.663	-	56.786
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.622	6.622
Destinações						
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(461)	-	(461)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	(986)	-	(986)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	6.622	(6.622)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		72	43.051	18.838	-	61.961

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Granja Econômica Avícola Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	6.622	7.095
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.836	4.502
Amortização do direito de uso	2.464	3.844
Baixas de ativos imobilizados	7.819	4.689
Provisão p/ perdas estimadas c/ créditos de liquidação duvidosa	2.108	3.594
(Reversão) Provisão p/ contingências	-	(385)
Provisão de juros de empréstimos	12.822	2.019
Juros de arrendamentos	3.820	3.456
Variação cambial	3.121	1.652
	43.612	30.466
Variação nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(1.253)	-
Contas a receber de clientes e outros créditos	18.295	(19.866)
Estoques	(1.608)	(3.257)
Ativos biológicos	(3.773)	(23.776)
Tributos a recuperar	(842)	(4.105)
Adiantamentos e outros créditos	(1.887)	(1.024)
Depósitos judiciais	2	-
Fornecedores	(27.098)	38.992
Obrigações sociais e trabalhistas	3.132	1.288
Obrigações fiscais e tributárias	1.377	(2.346)
Outras contas a pagar	(265)	1.495
Adiantamentos de clientes	2.112	14.374
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	31.804	32.241
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aplicações de longo prazo e outros investimentos	918	(488)
Transações com partes relacionadas	(10.679)	(23.337)
Aquisição de intangível	4	(11)
Aquisições para o ativo imobilizado	(12.761)	(25.907)
Fluxo de caixa (aplicado) nas atividades de investimentos	(22.518)	(49.743)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	156.303	87.307
Amortização de principal e juros	(155.763)	(56.272)
Pagamentos de arrendamentos	(5.388)	(6.040)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(986)	(3.793)
Distribuição de dividendos	(461)	(673)
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(6.295)	20.529
Redução do caixa e equivalentes de caixa	2.991	3.027

Granja Econômica Avícola Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	3.270	243
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício	6.261	3.270
Redução do caixa e equivalentes de caixa	2.991	3.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Empresa Granja Econômica Avícola Ltda., possui a sua sede e foro na Rua Catanduvras de Fora, 333, cidade de Carambeí, estado do Paraná. Sua constituição se deu em 09 de fevereiro de 1965. Trata-se de uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, com finalidade lucrativa, tendo como o objeto as seguintes atividades principais:

- Produção de ovos;
- Produção de pintos de um dia;
- Criação de aves matrizes;
- Reflorestamento e cultivo de pinus;
- Fabricação de ração balanceada para aves; e
- Importação e exportação.

1.1. Continuidade operacional

A Granja Econômica Avícola Ltda, ao longo destes setenta anos de história tem demonstrado solidez no seu crescimento e busca contínua por qualidade no atendimento ao cliente. Construiu em sua trajetória de sucessão familiar uma reputação de empresa engajada nos relacionamentos de longo prazo com seus parceiros de negócios.

A Granja Econômica vem de vários anos de crescimento muito acelerado sendo 2024 bastante desafiador.

A estratégia da Empresa para 2024 foi buscar eficiência operacional, redução de custos e despesas, alongamento do endividamento bancário, melhoria no capital circulante líquido da Empresa e a manutenção do fluxo de caixa, sem projetar nenhum crescimento adicional.

A Administração contratou e renegociou dívidas já existentes com o Banco Itaú, visando a prorrogação dos vencimentos e alongamento das dívidas existentes, o qual a dívida foi renegociada para que o vencimento ocorra em 60 parcelas, minimizando os impactos do fluxo de caixa da Empresa.

Tais situações visam a melhora no fluxo de caixa da Empresa, garantindo assim a normalização das operações de curto prazo e corroboram com a continuidade operacional da Empresa.

Além disso, a diretriz estratégica iniciada em 2023 que orientou os esforços da organização no desenvolvimento de políticas de governança corporativa, estão evidenciando resultados expressivos para o ano de 2025, os quais destacamos alguns no âmbito de aspectos econômico-financeiros, conforme apresentado em Nota explicativa nº 31, reputação creditícia (a), profissionalização da diretoria, através do ingresso de executivos sêniores do mercado (b)

(a) Reputação creditícia:

A administração do fluxo de caixa corporativo segue orientações do Conselho de Administração e do CEO da organização para fins de reporte semanal e acompanhamento da execução.

Um dos objetivos da política de caixa mínimo da empresa para 2025 (política em desenvolvimento) é a manutenção de aproximadamente o equivalente a um mês de faturamento em caixa.

Esse caixa será construído a partir de abril de 2025 com o impacto do aumento recorde de produção ocorrido a partir de março de 2025, aumento das margens da venda spot de pintinhos e ovos férteis e tendência de queda do preço do milho com início do processo de colheita da safrinha (maio de 2025).

(b) Profissionalização da Diretoria, através do ingresso de executivos sêniores do mercado:

A Granja Econômica realizou o ingresso de três novos colaboradores, vindos do mercado da avicultura e da gestão financeira corporativa, assumiram posições estratégicas nas diretorias financeira, comercial e técnica, no primeiro trimestre de 2025.

Assim a empresa, avança mais um passo importante na direção de construir os alicerces de organograma necessários com vistas ao plano de desenvolvimento das melhores práticas de políticas de governança corporativa, com a consolidação destas três diretorias independentes.

2. Base de preparação e mensuração – Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforma as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 13 de maio de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Empresa estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos são designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Brasil.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 8** – Mensuração de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes e outros créditos;
- **Nota Explicativa nº 11** – Avaliação ao valor justo de impostos a recuperar;
- **Nota Explicativa nº 15** – Mensuração da vida útil dos bens do ativo imobilizado; e
- **Nota Explicativa nº 29** – Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 21** – Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao gestor da Empresa.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte Nota Explicativa:

- **Nota Explicativa nº 29** – Instrumentos financeiros.

5. Políticas contábeis materiais

A Empresa aplicou às políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis. A seguir apresentaremos um resumo das principais políticas contábeis.

a) Receita operacional

i) Vendas de bens

A Empresa produz e comercializa produtos ovos férteis e pintos de 1 dia.

A receita operacional é reconhecida quando:

- Os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador;
- For provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Empresa;
- Os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável;
- Não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e
- O valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contem a receber); e
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

b) Subvenção e assistência governamental

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que estas serão recebidas e que a Empresa irá cumprir as condições associadas com a subvenção, e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática no período de vida útil do ativo.

As subvenções que visam a compensar despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas.

c) Moeda estrangeira

i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

d) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio. No caso dos estoques, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

Os estoques da Empresa contemplam os ovos férteis e pintainhos de 1 dia, os quais são comercializados.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados e despesas de vendas.

g) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações	20 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	05 a 10 anos
Instalações	10 anos

h) Intangível

i) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos e marcas são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. A vida útil estimada é a seguinte:

- **Software:** 05 anos.

i) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM nº 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Vjora)

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo Vjora. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

i) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios apresentados, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos Financeiros.

j) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Empresa.

ii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

iii) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em Estatuto Social são reconhecidos como passivo.

k) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais; e
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.

Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Empresa considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

I) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

6. Novas normas e interpretações revisadas, já emitidas e adotadas

As novas normas e interpretações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024, não trouxeram impactos nas demonstrações contábeis da Empresa. A Administração irá avaliar o impacto que as novas normas com obrigatoriedade a partir de 1º de janeiro de 2025 terão na prática atual.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão apresentados a seguir:

	2024	2023
Caixa	14	16
Bancos	1.286	1.617
Aplicações financeiras - liquidez imediata	4.961	1.637
Total	6.261	3.270

As aplicações financeiras são de curto prazo e referem-se aos investimentos em fundos de renda fixa, remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (98% a 100% do CDI em média).

Garantias

Com exceção do descrito na Nota Explicativa nº 9 – Outros investimentos, não existiam aplicações financeiras vinculadas aos empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

7.1 Aplicações financeira - prazo fixo

Conforme contrato de liberação do CRA a empresa mantém aplicações financeiras em forma de garantia da operação, desta forma tais créditos são classificados no Ativo não circulante.

	2024	2023
Aplicações financeira	1.253	-
Longo Prazo	1.253	-
Total	1.253	-

8. Contas a receber de clientes

	2024	2023
Contas a receber de clientes	33.056	51.351
(-) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(5.702)	(3.594)
Total	27.354	47.757

Aging list de contas a receber de clientes mercado interno e mercado externo:

	2024	2023
A vencer	26.323	26.746
		-
Vencidos		
Vencidos em até 30 dias	906	15.414
Vencidos entre 31 e 60 dias	29	4.497
Vencidos entre 61 e 180 dias	419	1.218
Vencidos acima de 181 dias	5.379	3.476
Total	33.056	51.351

A Administração reconhece uma provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, de acordo com análise individual dos clientes. A Administração acredita que os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável e que estão vencidos entre 30 dias e 180 dias ainda são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises detalhadas do risco de crédito dos respectivos clientes.

A seguir, demonstraremos a movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	(3.594)	(3.799)
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.108)	-
Estorno da provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	205
Total	(5.702)	(3.594)

Garantias

Em 31 de dezembro, existiam duplicatas dadas em garantias aos empréstimos existentes, no montante de R\$ 6.437 mil, conforme nota explicativa nº 17.

9. Estoques

	2024	2023
Estoques de ovos férteis	20.624	17.308
Insumos para a ração	6.958	6.896
Almoxarifado e estoques de manutenção	2.320	4.372
Outros estoques	1.447	1.165
Total	31.349	29.741

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Garantias

Em 31 de dezembro de 2024, não existiam estoques dados em garantias aos empréstimos existentes.

10. Ativos biológicos

A Empresa reconhece os ativos biológicos quando controla esses ativos como consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios futuros associados a esses ativos fluirão para a Empresa e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

Na opinião da Administração, o valor justo das matrizes e ovos estão, substancialmente, representados pelo custo de formação devido ao curto ciclo de vida dos animais, bem como pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do processo de industrialização. Dessa forma, a Administração manteve o registro das matrizes e ovos por seu custo histórico de formação.

	2024	2023
Matrizes em formação	38.911	43.529
Matrizes em uso	49.564	41.173
Total	88.476	84.702
Curto prazo	49.564	41.173
Longo prazo	38.911	43.529

	2023	Compras	Custos de formação	Transferências	Descartes	Amortização	2024
Matrizes em formação	43.529	46.768	76.056	(127.442)	-	-	38.912
Matrizes em uso	41.173	-	-	127.442	(4.454)	(114.597)	49.564
Total	84.702	46.768	76.056	-	(4.454)	(114.597)	88.476

Os valores correspondentes as amortizações integram o custo de formação dos ovos férteis (estoques) e transitam ao resultado quando da venda dos estoques.

11. Impostos a recuperar

	2024	2023
PIS e Cofins a recuperar (b)	8.552	8.727
ICMS a recuperar (a)	12.142	8.803
IRPJ a recuperar (c)	416	252
CSLL a recuperar	124	124
IRPJ diferido	-	1.806
CSLL diferido	-	650
Outros impostos	12	42
Total	21.246	20.404
Curto prazo	21.009	17.422
Longo prazo	237	2.982

(a) Refere-se ao crédito de ICMS originado substancialmente sobre a aquisição de insumos para produção, voltados a atividade da empresa e a créditos de ICMS originados substancialmente sobre a aquisição de ativo imobilizado, crédito este que é apropriado em 48 meses. Estes créditos acumulados são constantemente analisados com objetivo de viabilidade de ressarcimento junto aos estados ou utilização em operações da empresa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

(b) Créditos de PIS e Cofins originados nas aquisições de insumos para produção pela Empresa, a ser realizado através de compensação de obrigações tributárias de mesma natureza, ou compensação cruzada com tributos previdenciários, conforme origem do crédito.

(c) Créditos de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) decorrentes de ajuste anual de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, sendo este objeto de pedido de ressarcimento junto ao Fisco.

12. Adiantamentos

	2024	2023
Adiantamentos a fornecedores	6.127	3.779
Partes relacionadas	42.084	31.405
Outros créditos	328	789
Total	48.539	35.973
Curto prazo	6.455	4.192
Longo prazo	42.084	31.781

(i) Valores substancialmente compostos por transações com as empresas XPA Participações no montante de R\$ 17.418 mil, Mattiolo Agronegócios S.A. no montante de R\$ 16.187 mil e Aves do Parque Ltda. no montante de R\$ 3.426 mil. As operações pactuadas possuem natureza comercial e de mútuo financeiro, os quais são pactuados em condições acordadas entre as partes por meio de contratos e não necessariamente seguem as condições de mercado.

13. Investimentos

	2024	2023
Companhia internacional de logística (i)	1.179	1.288
Títulos de capitalização (ii)	578	700
Outros investimentos	128	815
Total	1.885	2.803

(i) Refere-se ao investimento da Companhia Internacional de Logística S.A., a qual é uma Companhia constituída por Sociedades da área agrícola, destinada ao transporte logístico entre as empresas e terceiros. A participação da Granja Econômica é de 2,16%.

(ii) Valor correspondente a títulos de capitalização junto ao Banco Santander, os quais estão como garantia de empréstimos contratados.

14. Direito de uso e passivo de arrendamento

	Direito de uso	Amortização acumulada	2024	2023
Imóveis e edificações de produção (i)	31.263	(11.045)	20.218	22.682
Total			20.218	22.682

(i) Corresponde a contratos de locação de imóveis e edificações de produção, com prazos que variam entre 36 e 132 meses. A Administração da Empresa considerou a taxa incremental de 16,45% a.a. para o cálculo do direito de uso.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

A seguir é demonstrado a movimentação dos saldos:

	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	22.682	12.826
Reconhecimento de novos contratos e reajustes contratuais	-	13.700
(-) Amortização do direito de uso	(2.464)	(3.844)
Saldo final em 31 de dezembro	20.218	22.682

A seguir é demonstrado os saldos de passivos de arrendamento:

	2024	2023
Passivo de arrendamento	24.253	25.821
Total	24.253	25.821
Curto prazo	3.123	3.095
Longo prazo	21.130	22.726

A seguir é demonstrado a movimentação dos saldos de passivos de arrendamento:

	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	25.821	14.705
Novos contratos e reajuste contratuais	-	13.700
Pagamentos de arrendamentos	(5.388)	(6.040)
Juros incorridos	3.820	3.456
Saldo final em 31 de dezembro	24.253	25.821

15. Ativo imobilizado

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	2024	2023
Terrenos	1.933	-	1.933	1.933
Edificações e construções	14.381	(8.303)	6.078	3.205
Equipamentos e instalações	30.281	(13.790)	16.491	18.447
Móveis e utensílios	3.607	(2.051)	1.556	1.622
Equipamentos de informática	1.034	(586)	448	441
Veículos	7.569	(4.493)	3.076	4.641
Outras imobilizações	709	(31)	678	567
Imobilizado em andamento	2.774	-	2.774	3.709
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10.752	(2.773)	7.979	6.342
Total	73.040	(32.027)	41.013	40.907

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

a) Movimentação do custo e depreciação

Grupo do ativo imobilizado	2023		Movimentação 2024			
	Líquido	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	Líquido
Terrenos	1.933	-	-	-	-	1.933
Edificações e construções	3.205	-	4.765	(862)	(1.030)	6.078
Equipamentos e instalações	18.447	-	873	(2.161)	(668)	16.491
Móveis e utensílios	1.622	188	-	(241)	(13)	1.556
Equipamentos de informática	441	142	-	(119)	(16)	448
Veículos	4.641	871	-	(1.453)	(983)	3.076
Outras imobilizações	567	3.502	14	-	(3.405)	678
Imobilizado em andamento	3.709	5.399	(5.652)	-	(682)	2.774
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.342	2.659	-	-	(1.022)	7.979
Total	40.907	12.761	-	(4.836)	(7.819)	41.013

Grupo do ativo imobilizado	2022		Movimentação 2023			
	Líquido	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	Líquido
Terrenos	1.918	15	-	-	-	1.933
Edificações e construções	3.369	100	-	(264)	-	3.205
Equipamentos e instalações	7.951	16.276	-	(1.869)	(3.911)	18.447
Móveis e utensílios	1.659	387	-	(288)	(136)	1.622
Equipamentos de informática	225	342	-	(93)	(33)	441
Veículos	1.196	4.643	-	(1.039)	(159)	4.641
Outras imobilizações	86	485	-	(4)	-	567
Imobilizado em andamento	501	3.659	-	-	(450)	3.709
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7.287	-	-	(945)	-	6.342
Total	24.192	25.907	-	(4.502)	(4.689)	40.907

Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de *impairment*.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

16. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais	40.900	67.998
Total	40.900	67.998

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

A seguir são apresentados o *aging list* dos saldos de fornecedores:

	2024	2023
A vencer	36.422	58.157
Vencidos		
Vencidos em até 30 dias	1.057	5.914
Vencidos entre 31 e 180 dias	2.101	1.855
Vencidos acima de 181 dias	1.320	2.072
Total	40.900	67.998
Curto prazo	39.917	64.873
Longo prazo	983	3.125

Os valores referentes às contas a pagar a fornecedores, vencidas acima de 181 dias, estão sendo submetidos a uma rigorosa revisão, título a título, no exercício de 2025, pois durante os levantamentos foi identificado que uma parcela significativa desse montante diz respeito a descontos financeiros obtidos em negociações com os fornecedores, restando, portanto, apenas saldos parciais a baixar. Essa análise visa assegurar a adequada apresentação e mensuração das obrigações, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade, garantindo a transparência e a fidedignidade das informações financeiras apresentadas, o que resultará em reconhecimento de receitas financeiras para Empresa. A revisão dos saldos permitirá uma melhor compreensão da natureza das obrigações e possibilitará a adoção de medidas corretivas, se necessário, para a regularização das pendências junto aos fornecedores.

17. Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada modalidade de empréstimos são apresentados a seguir:

	Garantias	Taxas	2024	2023
Capital de giro e cédula de produtor rural	Aval / Duplicatas	(i)	45.591	64.492
CRA – Opea Securitizadora	Aval / Duplicatas		22.201	-
Financiamentos	Alienação Fiduciária	17% a.a.	12.925	6.416
Adiantamento de contrato de câmbio	Aval	USD + 8,7%	11.199	4.516
Pessoas físicas	-	CDI	528	537
Total			92.444	75.961
Curto prazo			32.662	57.309
Longo prazo			59.782	18.652

(i) As taxas das operações de capital de giro e cédula de produtor rural oscilam entre CDI + 6,80% e 21,24% a.a.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024
Banco Itaú	39.542
Có Bank	2.496
Caixa Econômica Federal	3.322
Banco Daycoval	109
Banco Santander	5.462
Banco do Brasil	5.195
Banco Volkswagen	1.251
Cooperativa de Crédito Sisprime	3.449
Cooperativa de Crédito Uniprime	692
Multiagro	22.201
OPEA Securitizadora - CRA	8.197
Pessoas Físicas	528
Total	92.444

Finame

Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, incluindo veículos de carga.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no ano foi a seguinte:

	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	75.961	41.255
Captações	156.303	87.307
Amortização de principal e juros	(155.763)	(56.272)
Variação cambial	3.122	1.652
Provisão de juros	12.821	2.019
Saldo final em 31 de dezembro	92.444	75.961

Compromissos (covenants)

Os contratos de financiamentos mantidos pela Empresa junto às instituições financeiras possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado (covenants), relacionados a aspectos operacionais. Os covenants financeiros-operacionais estão assim previstos:

(i) Relação EBITDA x Dívida Líquida inferior a 3,0.

	2024
Resultado do exercício	6,622
(+) IRPJ e CSLL	4.450
(+) Resultado financeiro, líquido	23.409
(+) Depreciação e amortização	7.300
(=) EBITDA	41.781
Dívida Líquida	
(+) Empréstimos e financiamentos	92.444
(-) Caixa e equivalentes	(6.261)
(-) Aplicações financeiras	(1.253)
(=) Dívida líquida	84.930
Relação EBITDA x Dívida Líquida	2,03

Em 31 de dezembro de 2024, os indicadores previstos em instrumento de dívida estavam plenamente atendidos.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

	2024	2023
Salários e ordenados a pagar	1.541	1.285
Provisão de férias e encargos	2.588	2.356
Funrural a recolher	5.836	3.052
FGTS	460	554
INSS a recolher	402	417
Outras obrigações trabalhistas	203	234
Total	11.030	7.898
Curto prazo	6.094	7.789
Longo prazo	4.936	109

19. Obrigações fiscais e tributárias

	2024	2023
IRPJ a recolher	1.000	-
CSLL a recolher	373	-
IRRF a recolher	34	22
Outras obrigações tributárias	416	424
Total	1.823	446

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado na controladora é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Lucro contábil antes do IR e CS	11.072	2.107
(+) Adições permanentes	550	27
(+) Adições temporárias	2.832	438
(-) Exclusões permanentes (i)	(1.331)	(7.570)
(-) Exclusões temporárias	-	(2.225)
Lucro fiscal antes das compensações de prejuízos	13.123	(7.223)
(-) Compensação de prejuízo fiscais	(7.223)	-
Lucro (prejuízo) fiscal	5.900	(7.223)
Taxa nominal combinada 25% de IRPJ e 9% CSLL	34%	34%
Subtotal imposto de renda e contribuição social	4.450	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.450	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.456)	2.456
Imposto de renda e contribuição social	1.994	2.456
Taxa efetiva	15,87%	0%

(i) Valor refere-se a reversão de provisões de créditos de difícil realização no montante de R\$ 345 e Juros sobre o capital próprio pagos no montante de R\$ 986 no ano de 2024.

20. Adiantamentos de clientes

	2024	2023
Adiantamentos - Avenorte	15.007	14.202
Adiantamentos - Uniaves	1.100	1.720
Adiantamentos - Seara	7.479	7.274
Adiantamentos - Jagua Frangos	5.406	7.566
Adiantamentos - Clientes JBS	4.077	4.150
Adiantamentos - Clientes Rio Minas	-	4.809
Adiantamentos - Somave	14.693	9.939
Adiantamentos diversos	4.010	-
Curto Prazo	40.018	49.660
Longo Prazo	11.754	-
Total	51.772	49.660

Os adiantamentos de clientes referem-se a contratos firmados para lotes de produção de ovos, com preços já fixos em relação ao ativo comercializado. Os valores são compensados conforme a entrega dos lotes acordados entre as partes.

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Empresa em 31 de dezembro de 2024, segundo seus assessores jurídicos, apresentava ações tributárias, cíveis e trabalhistas, classificadas como o risco de perda provável no montante de R\$ 2.387 mil, mesmo saldo apresentado em 31 de dezembro de 2023.

Os processos classificados como possíveis perdas totalizam o montante de R\$ 21.930 mil em 31 de dezembro de 2024 e não são provisionados contabilmente em razão da previsão do pronunciamento técnico CPC 25. As provisões para essas eventuais perdas decorrentes desses processos são periodicamente atualizadas pela Administração. Os processos classificados como possíveis são substancialmente relacionados a autuações de cunho previdenciário, os quais aguardam julgamento do CARF e podem ser ainda discutidos judicialmente. Também contemplam os processos possíveis, o montante de R\$ 8.960 mil, o qual está divulgado nos eventos subsequentes.

22. Partes relacionadas

Passivo	2024	2023
Eltjo Okko Dijkstra	61	61
Pieter Eltjo Dijkstra	294	294
Willen A. Dijkstra e outros	173	181
Total de empréstimos a pagar - partes relacionadas	528	536

As transações comerciais, tais como compra, venda de mercadorias e prestações de serviços entre essas Empresas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes efetuadas com terceiros.

A Companhia possui saldos referente a mútuos e outras avenças pactuadas com partes relacionadas, os quais estão apresentados na Nota Explicativa nº 12 – Adiantamentos.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social totalizou R\$ 72, divididos em 72.000 quotas (R\$ 72, divididos em 72.000 quotas em 2023), no valor nominal de R\$ 1,00 cada. O quadro de sócios é apresentado a seguir:

Sócio/quotista	Quotas	Capital subscrito	Capital integralizado	
			2024	2023
Pieter Eltjo Dijkstra	18	18	18	18
Eltjo Okko Dijkstra	18	18	18	18
Willem Adriaan Dijkstra	36	36	36	36
Total	72	72	72	72

b) Reservas de lucros

Reserva de incentivos fiscais

A partir de 2022, com base na LC nº 160/2017, a Empresa passou a tratar como subvenção para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina concedidos nas suas operações.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Empresa e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo. Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Empresa utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: **(i)** o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e **(ii)** sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos. No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente às subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos, haja vista que as subvenções têm a natureza de alocação de capital para investimentos, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Empresa.

Conforme disposto na Lei nº 12.973/14, se no período de apuração, a pessoa jurídica apurar prejuízo contábil ou o lucro contábil ser inferior a parcela decorrente de subvenções governamentais e, nesse caso, não puder ser constituída como parcela de lucros, esta deverá ocorrer à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes.

c) Distribuição de lucros

O Contrato social da Empresa não determina a distribuição de uma distribuição mínima de lucros aos sócios, sendo que no exercício de 2024, a administração deliberou pela distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 986.

Os valores de juros sobre capital próprio a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo, conforme movimentação a seguir:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	6.622	7.095
(-) Reserva de incentivos fiscais	-	(7.095)
Base para distribuição	-	-
Lucros distribuídos	(461)	(673)
Juros sobre capital próprio	(986)	(3.793)

Os valores de juros sobre capital próprio e os lucros distribuídos deduziram da reserva de lucros acumulada da Empresa no exercício de 2024. O resultado do exercício de 2023 foi destinado integralmente para a constituição da reserva de incentivos fiscais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

24. Receita operacional líquida

	2024	2023
Vendas de pintinhos de 1 dia	181.073	222.176
Vendas de ovos férteis	208.106	123.385
Vendas de ovos férteis - exportação	48.431	67.523
Vendas de matrizes	8.723	7.046
Outras receitas	3.220	2.860
(-) Devoluções e abatimentos	(6.387)	(9.283)
(-) Cofins sobre vendas	(65)	(21)
(-) PIS sobre vendas	(14)	(5)
(-) ICMS sobre vendas (i)	(3.384)	(38.781)
(-) Funrural sobre vendas	(2.401)	(999)
Receita operacional líquida	437.302	373.901

(i) Constituída por incentivos fiscais provenientes do ICMS, concedidos e convalidados nos termos da Lei Complementar nº 160/17 são caracterizados como subvenção de investimento crédito presumido outorgado previsto no Regulamento de ICMS do estado do Paraná. No exercício de 2024, a Empresa capitalizou não se utilizou de incentivos fiscais referentes ao ICMS.

25. Custos dos produtos vendidos

	2024	2023
Custos dos pintinhos vendidos	(162.575)	(189.619)
Custos dos ovos vendidos	(181.718)	(149.159)
Custos das vendas de matrizes	(4.455)	(8.321)
Outros custos	(1.070)	(1.161)
Impostos recuperáveis	81	323
Total	(349.737)	(347.937)

26. Despesas com vendas, gerais e administrativas

	2024	2023
Salários e encargos	(4.490)	(4.474)
Fretes e carretos	(11.564)	(11.166)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.787)	(3.489)
Despesas com exportação	(14.230)	(16.116)
Indenizações	(1.800)	(155)
Assessoria e consultoria	(5.996)	(4.129)
Comissões sobre vendas (i)	(1.790)	(10.775)
Serviços de terceiros	(1.928)	(2.278)
Despesas com veículos	(1.783)	(1.809)
Viagem e estadia	(967)	(881)
Despesas com tecnologia da informação	(835)	(628)
Outras despesas	(5.857)	(4.034)
Total	(54.027)	(59.934)
Despesas gerais e administrativas	(20.128)	(23.686)
Despesas com vendas	(33.899)	(36.248)
Total	(54.027)	(59.934)

(i) As despesas de comissões apresentaram diminuição em virtude do comissionamento das exportações que ocorreram no exercício de 2023 e renegociações de valores junto aos despachantes, o que trouxe economia para 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

27. Outros resultados operacionais

	2024	2023
Subvenções governamentais (i)	-	32.677
Constituição de provisão para perdas com depósitos judiciais	679	3.684
Resultado na venda de ativo imobilizado	(289)	771
Outros resultados operacionais (ii)	553	12.834
Total	943	49.966

(i) As subvenções governamentais referem-se às previstas na Lei Complementar nº 160/17, constituída por incentivos fiscais de ICMS.

(ii) Valor substancialmente composto por cash out decorrente de rescisões contratuais realizadas pelo cliente BRF, em razão da redução dos preços praticados em 2023, em que foi mais vantajoso prosseguir com a rescisão contratual, essa operação resultou em receita de R\$ 12,8 milhões para a Granja. Já em 2024 basicamente o saldo foi composto por recuperação de despesas e recebimento de seguros sobre sinistros.

28. Resultado financeiro

	2024	2023
Descontos obtidos	348	223
Rendimentos de aplicações financeiras	210	23
Variação cambial ativa	1.872	2.799
Outras receitas financeiras	261	177
Total das receitas financeiras	2.691	3.222
Descontos concedidos	(726)	(649)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.906)	(9.865)
Juros com contratos de arrendamentos	(932)	(1.899)
Variação cambial passiva	(5.077)	(1.596)
Outras despesas financeiras	(5.459)	(570)
Total das despesas financeiras	(26.100)	(14.579)
Resultado financeiro líquido	(23.409)	(11.357)

(i) Os valores registrados em outras despesas financeiras são substancialmente compostos por custos de emissão do CRA no montante de R\$ 2.113 mil, multas incidentes sobre impostos no montante de R\$ 1.305 mil e juros sobre arrendamento no montante de R\$ 895 mil.

29. Instrumentos financeiros

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, preço commodities etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial da controlada em 31 de dezembro de 2024 estão identificados a seguir:

	2024		2023	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	6.261	6.261	3.270	3.270
Contas a receber de clientes	27.354	27.354	47.757	47.757
Adiantamentos	49.792	49.792	35.973	35.973
Total de ativos financeiros	83.407	83.407	87.000	87.000
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(92.444)	(92.444)	(75.961)	(75.961)
Fornecedores e outras contas a pagar	(40.900)	(40.900)	(67.998)	(67.998)
Total de passivos financeiros	(133.344)	(133.344)	(143.959)	(143.959)
Resultado ativos (-) passivos	(49.937)	(49.937)	(56.959)	(56.959)

• Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo e suas taxas de remuneração são substancialmente baseadas na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

• Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar

decorrem diretamente das operações da Empresa, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

a) Gerenciamento dos riscos financeiros**Visão geral**

A Empresa possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Empresa, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Identificadas as exposições da Empresa, o responsável pela Tesouraria da Empresa precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de bolsa de valores.

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco cambial;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Empresa, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Empresa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. Esses riscos são administrados por normas específicas da Empresa, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, quando necessário.

A seguir demonstraremos os títulos por idade de vencimento.

	2024	2023
A vencer	26.323	26.746
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	906	15.414
Vencidos entre 31 e 60 dias	29	4.497
Vencidos entre 61 e 180 dias	419	1.218
Vencido acima de 181 dias	5.379	3.476
Total	33.056	51.351

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Empresa compra e vende derivativos e cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Geralmente, a Empresa busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Risco cambial

A Empresa está sujeito ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa, em sua grande maioria o Dólar Americano (USD).

30. Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa possui contratado cobertura de seguros em montantes compatíveis com as operações realizadas e que asseguram os seus ativos imobilizados, estoques e ativos biológicos.

31. Eventos subsequentes

Aspectos econômico-financeiros

a) A empresa realizou contrato de Câmbio de Exportação em 28 de fevereiro de 2025 em moeda estrangeira, com taxa cambial de 5,85, através do banco Santander no montante de R\$ 1.521, com vencimento em 27 de agosto de 2025.

b) A Sociedade apresenta as seguintes posições em 28 de fevereiro de 2025 (não auditado):

Indicadores	28/02/2025 (não auditado)	31/12/2024
Ativo circulante	183.554	141.992
Passivo circulante	(136.848)	(124.885)
Capital circulante positivo	46.706	17.107

Resultado do período / exercício	01/01 a 28/02/25	31/12/2024
Receita operacional líquida	83.657	437.302
Custos dos produtos vendidos	(70.420)	(349.737)
Lucro bruto	13.238	87.565
Despesas operacionais	(5.337)	(53.084)
Resultado operacional	7.900	34.481
Resultado financeiro, líquido	(2.332)	(23.409)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	5.568	11.072

EBITDA	28/02/2025 (não auditado)	2024
Resultado do exercício	5.568	6.622
(+) IRPJ e CSLL	-	4.450
(+) Resultado financeiro, líquido	2.332	23.409
(+) Depreciação e amortização	40	7.300
(=) EBITDA	7.940	41.781

Para o ano de 2025, em comparação com 2024, a administração está projetando um crescimento de 28,6% para receita líquida, crescimento de 150% no EBITDA e aumento de aproximadamente R\$ 81.000 no lucro líquido (informações não auditadas)

c) Fluxo de caixa projetado para 2025 (não auditado)

A administração através da projeção do fluxo de caixa, aponta para uma geração de caixa de R\$ 43.500 no ano. Com o resultado realizado no primeiro trimestre de 2025 em linha com o orçado para esse mesmo período. A meta de R\$ 43.500 se consolida como grande expectativa de realização.

II. Aspectos econômico-operacionais (não auditado)

A Sociedade tem praticado preços recordes históricos importantes na organização, tais como:

- Preço recorde do pintinho no mercado spot, R\$ 3,20 em SP e R\$ 3,10 no PR;
- Apresentou recorde de produção de ovos diários em 15/03/2025, com volume superior a um milhão de ovos dia; e essa marca sucessivamente foi mantida ao longo de março/25;
- Faturamento recorde mensal de receita líquida de R\$ 49,2 milhões em março/25;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

II. Aspectos societários

A Granja Econômica realizou integralização de capital social no montante R\$ 10.800. O montante de R\$ 10.727, se dá, mediante utilização das reservas de incentivos fiscais, relativas a subvenção para investimentos, dos anos de 2015 a 2020, devidamente constituídas e demonstradas no balanço patrimonial, integralizado nas mesmas proporções do capital social de cada sócio.

Quadro de resumo do capital social após integralização realizada em 10 de fevereiro de 2025:

Sócios	Quotas	Participação (R\$)	Participação (%)
Pieter Eltjo Dijkstra	3.024	3.024	28%
Eltjo Okko Dijkstra	4.752	4.752	44%
Willem Adriaan Dijkstra	3.024	3.024	28%

III. Relações jurídicas

A Granja Econômica em 2025, teve bloqueio judicial realizado devido a processo judicial, no qual, referem-se a um incidente de desconsideração da personalidade jurídica, que busca incluir a Granja Econômica como Grupo Econômico com a empresa Aves Aliança. O processo principal, tem indicação de prescrição, onde o sócio figura como executado por conta de um aval concedido quando era integrava o quadro societário da Aves Aliança.

O bloqueio judicial ocorreu em janeiro de 2025, de forma liminar, no montante de R\$8.960 mil, que representa o total do valor executado. A Empresa já apresentou defesa nos autos, bem como ofertou Seguro Garantia no valor de R\$ 11.648 mil, o qual foi deferido pelo juízo de primeira instância e está aguardando o retorno da contraminuta do agravo de instrumento, para que então seja liberado os recursos da Sociedade. De acordo com os assessores jurídicos da Sociedade, o processo apresenta a classificação de risco possível de perda para a Granja Econômica.

* * *